

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado Class.: 1302

Data: 24.04.85 Pg.: _____

Entidades exigem solução rápida para conflito envolvendo índios

Chapécó — Seis entidades indígenas independentes enviaram mensagem aos Ministros do Interior e da Justiça exigindo providências para a solução do problema de Toldo Chimbangue /Sede Trentin,

no município de Chapécó, que envolve índios e brancos em luta pela posse de 1.885 hectares de terras.

"A dramática situação da comunidade Caingangue do Toldo Chimbangue há anos vem sendo agravada

sobremaneira pelo descaso e morosidade do Governo Federal", expõe as entidades. "Chegou-se à situação atual, insustentável do ponto de vista da comunidade indígena, quer pela falta de meios de subsistên-

cia quer pelo risco de confronto armado com os colonos, que pode ser desencadeado a qualquer momento".

Os indigenistas advertem que "a situação não permite mais demoras, não comporta desculpas ou protelações" e mantém posição: "E exigimos o imediato atendimento da legítima reivindicação indígena com a demarcação dos 1.885 hectares da área indígena do Toldo Chimbangue. Caso contrário, teremos consagrado o continuismo das práticas do velho indigenismo oficial." Pedem aos ministros Ronaldo Costa Couto (Interior) e Fernando Lyra (Justiça) para que cumpram o compromisso assumido pelo Presidente Tancredo Neves em 28 de novembro do ano passado.

As entidades que pedem solução para o caso Chimbangue são a Associação Nacional de Apoio ao Índio (Anai), o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), o Conselho de Missões entre Índios (Comin) da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, o Grupo de Trabalho Missionário evangélicos, a Pastoral Indígena da Diocese de Palmas e a Fundação Alto Uruguai para a Pesquisa e o Ensino Superior.

O conflito entre índios e colonos de sede Trentin/Toldo Chimbangue explodiu em meados do ano passado. Solução provisória intermediada pela Funai foi o assentamento dos Caingangues em 122 hectares até que haja pronunciamento oficial da presidência da República com base em estudos de uma comissão interministerial de alto nível que deveria ter concluído seus pareceres no início deste ano. Ali estão 18 famílias de índios que reivindicam as terras ocupadas por 120 famílias de colonos.